



O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA					
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA		INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº	
123/A/2014	10/JUL/2014 - 15:00 (UTC)		SERIPA V	A-123/CENIPA/2014	
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA		TIPO DA OCORRÊNCIA		COORDENADAS	
ACIDENTE		PERDA DE CONTROLE NO SOLO		29°43'10"S	051°29'22"W
LOCALIDADE			MUNICÍPIO		UF
AERÓDROMO MONTENEGRO - SSNG			MONTENEGRO		RS

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE				
MATRÍCULA		FABRICANTE		MODELO
PP-FAZ		AERO BOERO		AB-115
OPERADOR			REGISTRO	OPERAÇÃO
AERoclUBE DE MONTENEGRO			PRI	INSTRUÇÃO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES									
A BORDO			LESÕES					DANOS À AERONAVE	
			lleso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	2		2	-	-	-	-		Nenhum
Passageiros	-		-	-	-	-	-		Leve
Total	2		2	-	-	-	-	X	Substancial
								Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-		Desconhecido	

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo de Montenegro, RS (SSNG), com um instrutor e um aluno a bordo, a fim de realizar um voo de instrução local.

Durante a decolagem, realizada pelo aluno, a aeronave guinou para esquerda após a cauda ser erguida. O instrutor assumiu os comandos, porém não obteve êxito na recuperação direcional.

A aeronave saiu da pista pela lateral esquerda, colidiu com uma vala e capotou.

A aeronave teve danos substanciais no motor, na hélice, nas asas, na empenagem e na fuselagem.

Os tripulantes saíram ilesos.



Figura 1 - Trajetória da aeronave.



Figura 2 - Situação da aeronave após a ocorrência.

3. Comentários/Pesquisas

Durante a Ação Inicial, foi constatado que houve carência de preparo teórico por parte da tripulação, ao desconhecer o Peso Máximo de Decolagem (PMD) da aeronave.

Foi constatado, também, que houve uma ineficiente aplicação dos comandos de voo da aeronave por parte do aluno devido a sua pouca experiência de voo, o que contribuiu para a perda de controle direcional da aeronave.

Não foi possível determinar a influência da meteorologia na ocorrência em questão devido à ausência de estação meteorológica no local da ocorrência.

Conforme previsto no MCA 58-3 (*Manual do Curso Piloto Privado - Avião, de 2004*), a decolagem na quarta missão da fase de pré-solo deveria ter sido executada pelo instrutor e acompanhada pelo piloto-aluno (vide figura 03), ou seja, nível de aprendizagem "C" - COMPREENSÃO, onde o aluno demonstra perfeita compreensão do exercício e o pratica com o auxílio do instrutor.

Houve, neste aspecto, um lapso na instrução e inadequada supervisão gerencial por parte do Aeroclube de Montenegro.

04	DC	01:00	- Decolagem normal – Executada pelo IN, acompanhada pelo piloto-aluno (AL)	C
			- Subidas – Velocidade padrão, alternando voo retilíneo com curvas de pequena inclinação	C
			- Curvas de pequena e média inclinação, alternando voo nivelado, subidas e descidas	A
			- Voo em retângulo	C
			- Estol sem motor	M
			- Voo planado	M
			- Circuito de tráfego – Familiarização	C
			- Pousos – 02 (dois), executados pelo IN, acompanhados pelo AL	M
			- Arrendida no solo – Executada pelo IN, acompanhada pelo AL	M

Figura 3 - Ficha de voo dos exercícios básicos da missão 04 da fase de Pré-Solo conforme o MCA 58-3.

3.1 Fatores Contribuintes

- Aplicação dos comandos;
- Instrução;
- Julgamento de pilotagem;
- Pouca experiência do piloto; e
- Supervisão gerencial.

4. Fatos

- a) os pilotos estavam com os Certificados Médicos Aeronáuticos (CMA) válidos;
- b) o instrutor estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) o piloto-aluno estava em formação;
- d) o instrutor era qualificado e possuía 225 horas totais de voo, sendo 190 horas no modelo da aeronave;
- e) o piloto-aluno possuía 3 horas totais de voo e no modelo da aeronave;
- f) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;

- g) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- h) os serviços de manutenção foram considerados periódicos, estando as cadernetas de célula, motor e hélice atualizadas;
- i) a aeronave decolou do Aeródromo de Montenegro, RS (SSNG), com um instrutor e um aluno a bordo, a fim de realizar um voo de instrução local;
- j) durante a decolagem, a aeronave guinou para esquerda, após a cauda ser erguida;
- k) o instrutor não obteve êxito na recuperação direcional;
- l) a aeronave saiu da pista pela lateral esquerda, colidiu com uma vala e capotou;
- m) a aeronave teve danos substanciais no motor, na hélice, nas asas, na empenagem e na fuselagem; e
- n) os tripulantes saíram ilesos

5. Ações Corretivas adotadas

Nada a relatar.

6. Recomendações de Segurança

À Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), recomenda-se:

A-123/CENIPA/2014 – 01

Emitida em: 15/05/2015

Realizar uma Auditoria Especial no Aeroclube de Montenegro, a fim de verificar a conformidade dos procedimentos operacionais adotados pelo Setor de Instrução da entidade, visando incrementar o nível de proficiência teórico e prático de seus instrutores de voo.

Em, 15 de maio de 2015.